# 13905 - Dez anos do Programa de Aquisição de Alimentos no município de Chapecó-SC – Avanços e perspectivas

Ten years of the Food Acquisition Programme in Chapecó-SC - Progress and prospects

ALMEIDA, Luciano Pessoa de<sup>1</sup>; CRESTANI, Valdir<sup>1</sup>, FROZZA, Belenite Maria<sup>1</sup>, SILVA, Altair<sup>1</sup>; LUNARDI, Ricardo<sup>1</sup>; ZANDAVALLI, Mauro, COLPANI, André<sup>1</sup>

1 Prefeitura Municipal de Chapecó-SC, lucianochapeco@yahoo.com.br

Resumo: O presente relato traz a experiência de 10 anos de execução do Programa de Aquisição de Alimentos no município de Chapecó. Durante todo este período participaram efetivamente do Programa aproximadamente 500 agricultores familiares entre agroecológicos e convencionais que comercializaram 2.574,38 toneladas de alimentos. Com estas aquisições foram atendidas 12 Unidades de Atendimento Sócio Educativos de amparo à criança e ao adolescente, 06 Centros de Referência em Assistência Social, 67 Grupos de Idosos, 11 Entidades de Assistência Social, 07 Entidades de amparo ao portador de necessidades especiais, 03 Casas de recuperação para dependentes químicos, Restaurante Popular e Cozinha Comunitária. Nestes 10 anos foram investidos no Programa o montante de R\$ 4.569.416,21 entre recursos da União e recursos de Contra-partida. O Programa de Aquisição de Alimentos representou um grande avanço para as comunidades rurais e famílias de agricultores familiares além das entidades beneficiárias.

Palavras-Chave: PAA; Chapecó; Agricultura familiar

**Abstract:** This report brings the experience of 10 years of the Food Acquisition Programme in Chapecó. Throughout this period participated in the program about 500 family farmers across agroecological and conventional marketed 2574.38 tons of food. With these acquisitions were met 12 Units Social and Educational support to children and adolescents, 06 Reference Centres for Social Work, 67 Groups Elderly, Social Assistance Entities 11, 07 Entities support to people with special needs, 03 Houses recovery for addicts, Popular Restaurant and Community Kitchen. In these 10 years have been invested in the program R\$ t4.569.416,21 from federal funds and counterpart resources. The Food Acquisition Programme represented a breakthrough for rural communities and family farmers beyond the entities benefited.

Keywords: PAA, Chapecó; Family farming

## Contexto

A agricultura familiar no Brasil vem criando mecanismos de atuação cada vez mais articulados no que se refere às disputas por políticas públicas para o setor. A criação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em 2003, representou um grande avanço para os primeiros alicerces das aquisições institucionais de produtos da agricultura familiar. Nesse período o programa se desenvolveu e fortaleceu organizações de produtores, atuando de forma a contribuir no processo do desenvolvimento sustentável (Maciel & Flech, 2013).

O presente relato de experiência se deu na Prefeitura Municipal de Chapecó-SC, que iniciou sua participação no PAA no ano de 2003. Na ocasião o PAA foi operacionalizado pela CONAB com a participação de uma Cooperativa de Agricultores Familiares, a COOPERFAMILIAR (Cooperativa Alternativa da Agricultura Familiar), onde a Prefeitura de Chapecó era o agente que recebia os alimentos oriundos dos agricultores participantes. No ano de 2005 até o presente a Prefeitura Municipal de Chapecó firmou convênios com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) onde passou a operacionalizar diretamente o PAA na modalidade de Compra Direta da Agricultura Familiar. Neste contexto o presente trabalho tem por objetivo relatar os diversos momentos vivenciados pelos agricultores familiares e agricultores agroecológicos, além das entidades beneficiárias e equipamentos públicos de segurança alimentar (Restaurante Popular, Banco de Alimentos e Cozinha Comunitária) na consolidação desta importante política de segurança alimentar e nutricional.

## Descrição da experiência

Chapecó é um município brasileiro do estado de Santa Catarina. Considerada a capital brasileira da agroindústria e capital catarinense do turismo de negócios, foi totalmente planejada, e seu traçado é em forma de xadrez. Com uma população estimada em 183.530 habitantes (IBGE, 2013), é a sexta cidade mais populosa de Santa Catarina e a mais populosa do interior do estado. Chapecó está localizada no Oeste Catarinense, na inserção da bacia hidrográfica do rio Uruguai, cujo curso define a divisa com o estado do Rio Grande do Sul. Os municípios vizinhos são, basicamente, antigos distritos desmembrados, como Cordilheira Alta, Seara, Xaxim, Coronel Freitas e Nova Itaberaba. Chapecó tem 626.060 km² (IBGE, 2013). Os indicadores sócio-econômicos da cidade estão entre os mais elevados do país, possuindo um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ordem de 0.848, sendo o 39º maior IDH municipal do Brasil e o 14º de Santa Catarina (IBGE, 2013).

A estrutura administrativa de Chapecó é composta pelos Gabinetes do Prefeito e Vice-prefeito, 14 Secretarias Municipais e 5 Superintendências Regionais. O Programa de Aquisição de Alimentos é executado pelas Secretarias de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente e Secretaria de Assistência Social de Chapecó.

Atualmente Chapecó conta com 3 equipamentos de segurança alimentar e nutricional: Banco de Alimentos, Cozinha Comunitária, Restaurante Popular, e também já esta em fase de implantação o 2º Restaurante Popular.

Em todo este contexto se insere o Programa de Aquisição de Alimentos, política pública do governo federal em parceria com o município, onde o objetivo principal do Programa foi propiciar um canal direto de comercialização para o pequeno produtor rural, onde o mesmo pode vender sua produção a um preço justo e por outro lado favorecer a rede de assistência social e equipamentos públicos de segurança

Resumos do VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Porto Alegre/RS – 25 a 28/11/2013

alimentar.

Para o presente relato de experiência foram utilizados dados de execução de convênios celebrados entre o município de Chapecó e a União para podermos sintetizar neste trabalho um balanço dos 10 anos do Programa em Chapecó-SC e traçar possíveis perspectivas para os próximos anos.

A seguir algumas fotos da execução do Programa de Aquisição de Alimentos em Chapecó-SC:









#### Resultados

Nestes 10 anos de Programa de Aquisição de Alimentos em Chapecó-SC foram investidos o montante de R\$ 4.569.416,21 entre recursos da União e recursos de Contra-partida. Também participaram do Programa aproximadamente 500 famílias de agricultores familiares que comercializaram 2.574,38 toneladas de alimentos. Com estas aquisições foram atendidas 12 Unidades de Atendimento Sócio Educativos de amparo à criança e ao adolescente, 06 Centros de Referência em Assistência Social, 67 Grupos de Idosos, 11 Entidades de Assistência Social, 07 Entidades de amparo ao portador de necessidades especiais, 03 Casas de recuperação para dependentes químicos, além do Restaurante Popular e Cozinha

#### Comunitária.

O Programa de Aquisição de Alimentos representou um grande avanço para as comunidades rurais e famílias de agricultores familiares que passaram a ter mais uma opção para comercializar sua produção e agregar renda na propriedade. Vale também ressaltar que agricultores que produzem alimentos agroecológicos ganharam 30 % a mais no valor pago pela sua produção, desde que devidamente certificados pelos órgãos competentes. Quanto às entidades beneficiárias, estas também ganharam muito com o Programa, pois passaram a receber um alimento com qualidade e procedência, enriquecendo o cardápio destas entidades beneficiárias e promovendo a segurança alimentar.

Para os próximos anos, o Governo Federal vem com uma nova modalidade de Programa de Aquisição de Alimentos, que é o Termo de Adesão ao PAA, onde deixam de ser firmados convênios e o Programa passa a ser gerenciado pela União, o município passa a ser um executor local do Programa para as aquisições de alimentos. Isto será um grande avanço, pois deixa de existir a necessidade da contra-partida por parte dos municípios, o que para municípios menores era um empecilho para acessar o programa, pois acabava onerando o cofre dos municípios, agora na nova modalidade o acesso se torna mais fácil para todos os municípios. Vamos aguardar e ficar na expectativa de como se dará a execução do PAA nos próximos anos, sempre torcendo para que esta seja uma política de estado que não acabe com o passar do tempo, pois além de proporcionar ganho ao homem do campo, traz alimento de qualidade para pessoas em situação de insegurança alimentar.

#### Agradecimentos

Agradecemos o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Comsea), entidade parceira e atuante na fiscalização das ações referentes ao PAA no município de Chapecó.

### Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponivel em: <a href="http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=420420">http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=420420</a> Acesso em: 24 jul. 2013.

MACIEL, C.A.da R.; FLECH, E.M. O Programa de Aquisição de Alimentos e o Estímulo à Produção Orgânica. Revista Eletrônica do Curso de Direito da UFSM. v. 8. 2013. Disponível em:

<a href="http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/revistadireito/article/view/8255#">http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/revistadireito/article/view/8255#.</a> UfBrZ9K84Z4> Acesso em: 24 jul. 2013.